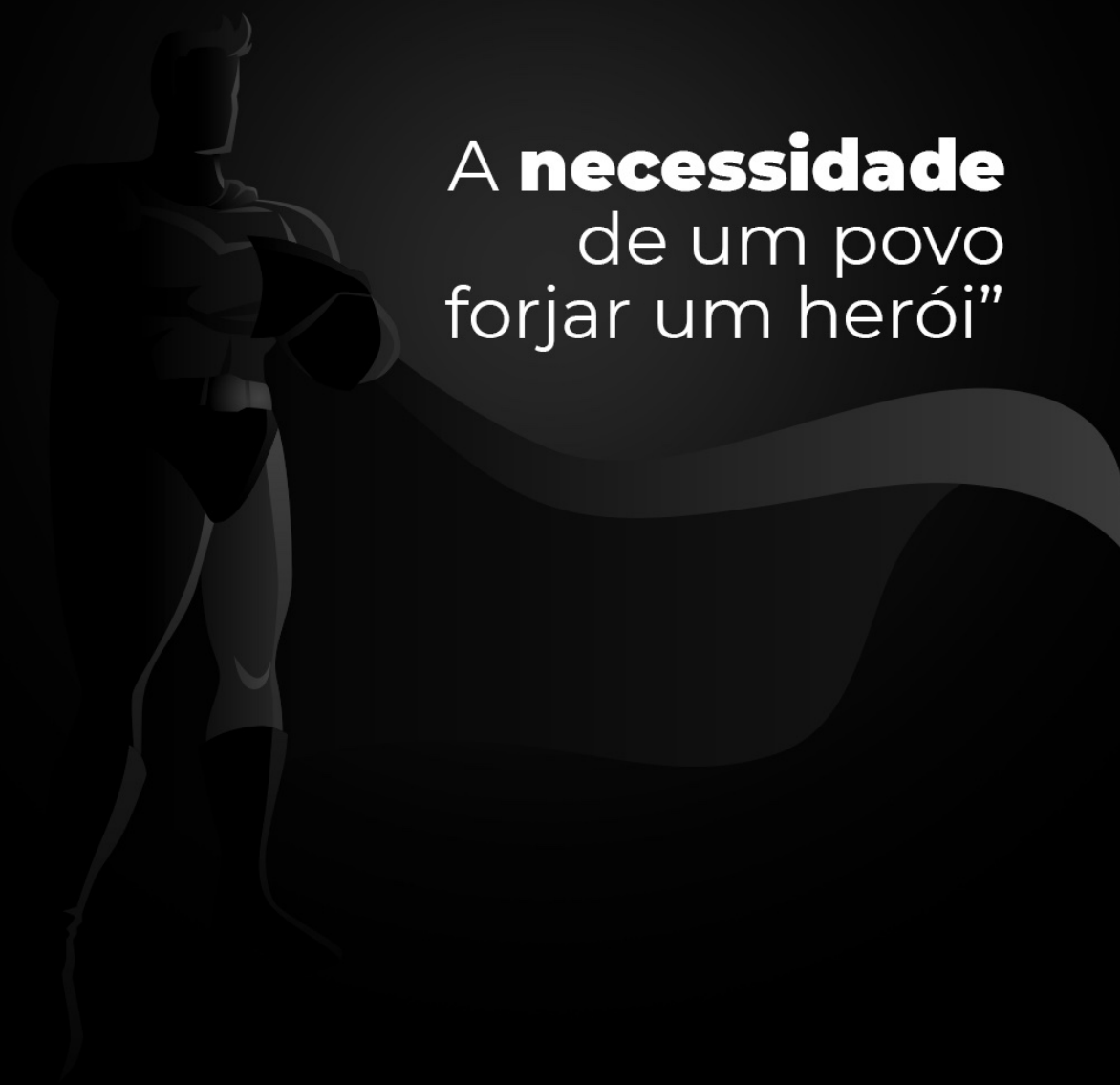


“

A **necessidade**
de um povo
forjar um herói”



Aula 09
Didaquê • Carisma

— Escola Bíblica
DidaCaris**quê**

Introdução

Israel vinha recebendo pressões externas, dos filisteus, dos moabitas, que se aproveitavam da desunião de Israel para fazer saques em suas lavouras. O povo então pede um rei.

Queriam um Estado que o protegesse. Não sabiam muito bem o que estavam pedindo.

Samuel os adverte do perigo que estavam correndo com isso.

Mas, eles disseram: queremos assim mesmo!

1. O Povo pede um rei

A. A transição: Samuel e Saul

- a. O discurso de **1 Samuel 8:10-22** é Samuel alertando ao povo dos perigos do que estavam pedindo. Ele alerta ao povo para não se tornar um brinquedo nas mãos de quem estiver no poder: Não sejam manipulados! Continuem livres!
- b. Samuel alerta que o próprio povo é quem terá que arcar com os gastos da manutenção dessa imensa máquina no Estado.
- c. Mas Samuel ao mesmo tempo estaria ali, lembrando o governo (essa é a função dos profetas!) de que o tributo que o povo paga, deve-se retornar em benefícios para o povo.
- d. O povo sustentaria a classe governamental, para que essa os defendesse dos inimigos potenciais do povo.
- e. O que os séculos seguintes vão mostrar, é que esses alertas de Samuel estavam corretos. O sistema político oprimiu o povo, e o poder econômico na mão do governo, explorou o povo!

B. As duas versões

- a. 1 Samuel 8 (contrário à monarquia) e 1 Samuel 9,10 (a favor da Monarquia). Dois textos antigos e diferentes mantidos juntos pelos compiladores.
- b. O poder político centralizado pode ser um mal, mas pode ser necessário.
- c. O poder político centralizado pode explorar e oprimir o povo, mas pode ser instrumento de Deus para salvar o povo.
- d. Sinal de um mal governo: usar o poder para servir a si próprio.
- e. Sinal de um bom governo: usar o poder para serviço do povo
- f. Deus deixou tudo isso registrado na Bíblia Sagrada, para a gente saber como é que é um governo segundo a orientação de Deus.
- g. Samuel mesmo prestou conta de como ele terminou a sua carreira política:
- h. **1 Samuel 12:1-4**
- i. Aqui não é só um relato sobre Samuel, algo pessoal. É também o relato de todo um sistema, o Sistema Tribal, no qual o povo não foi explorado e nem oprimido.

2. Os perigos de um sistema político

A. Querer controlar tudo

- a. Isso é o que chamamos de **absolutismo**.
- b. É quando, na gana pelo poder, políticos assumem e tomam posse, influenciam e controlam, outros poderes que estariam ali para lhes dar equilíbrio.
- c. No caso de Saul aconteceu isso (**1 Samuel 13:1-15**)
- d. Na história, havia uma guerra contra os Filisteus, e os soldados não iriam sem a benção do sacerdote. Samuel não chegava, então, Saul mesmo vestiu um colete sacerdotal e ofereceu os sacrifícios. Saul ultrapassou suas funções, e se sentiu no direito de assumir uma função sacerdotal.
- e. Um dos grandes perigos do poder político é querer controlar tudo, assumindo outras funções que não são dele, pretendendo dar a última palavra sobre tudo. Esse é o problema do Poder Executivo no Brasil, nas suas três instancias.
- f. Saul, assumindo o poder religioso (função de sacerdote - que lhe era indevida), quis USAR Deus a seu serviço, para assegurar-se no poder.
- g. Quando a religião se vende ao poder, ou se deixa ser usada a favor de benefícios políticos, ela é PROSTITUTA. Quem fala isso é João, profeta, no Livro do Apocalipse (Apocalipse 17).
- h. A função da religião ali era lembrar ao Regime Monárquico que ele deveria se parecer em Justiça e Igualdade com o Sistema Tribal.
- i. **O profeta**
 - A. Na prática, a função do profeta, a função da religião, era criticar qualquer tipo de regime ou estrutura que pretenda se absolutizar-se (que queira controlar tudo).
 - B. A igreja que se envolve com política, é prostituta. Ela tem que ficar no deserto, fora do sistema, para poder profetizar, denunciar e orientar. E também criticar toda máquina governamental que gasta o dinheiro para se beneficiar ou para se manter no poder e não para melhorar a vida do povo.

B. A cobiça

- a. Contra a cobiça, temos o profeta. Deve denunciar as negociações espúrias, do tipo toma-lá-dá-cá.
- b. Saul vence uma guerra, mas poupa os rebanhos. Ele não poderia se enriquecer com a guerra, como vemos que Abraão fez evitando ficar com as riquezas de Quedorlaomer.
- c. Saul coloca uma capa piedosa, diz que era para Deus, mas no fundo era cobiça.
- d. Como hoje em dia, fala-se que é para Deus, mas é para o bolso.
- e. **1 Samuel 15:22,23**
- f. Saul foi rejeitado por Deus, mas, continuou no governo. Por que Deus não tirou imediatamente? Porque não tinha ainda ninguém melhor para colocar no lugar.
- g. Mesmo que haja corrupção, ignorância, má gestão ou qualquer outra coisa que os desabone, lá estão os que o povo achou que eram os melhores, e Deus respeita essa decisão do povo.
- h. Se encaixa muito bem aqui a denúncia do profeta **Oséias 4:9** *“como é o povo, assim será o sacerdote”*

3. As falhas da democracia

A. A necessidade de um povo forjar um herói.

- a. Heróis (negativamente falando) é coisa de criança! E nosso país ainda é infantil no pensamento político.
- b. A nossa democracia não é democrática, porque um povo não instruído, vota no mais popular e não no mais preparado.
- c. Se eu quiser dominar um povo, basta eu não dar a eles ensinamento e sabedoria, assim se torna mais fácil controlá-los.
- d. É só notar como todo governante ditador, sempre mexe na educação e procura manipular para reescrever a história. **A história é a base dos profetas.** As matérias de humanas são aquelas que nos possibilitam a pensar e refletir sobre a nossa sociedade. Esconda a história do povo, e se acabará as denúncias ou a profecia.

B. A manipulação do poder

- a. Os livros "A revolução dos bichos" e "1984" de George Orwell, nos ensina bastante sobre os abusos de poder.
- b. Na Revolução dos bichos, conta-se quando numa fazenda, os porcos tomaram o poder reclamando direito a todos. No entanto, ao assumirem o poder, seu populismo acabou e revelou toda sua tirania.
- c. Em 1984, conta-se de um tirano que dominou o mundo da época. Ele criou uma nova língua, onde nesse novo idioma, não tinha uma palavra que expressasse liberdade.

C. A ignorancia permite o dominio

- a. Por que não se investe em educação (formação)? Porque quanto menos o povo souber, menos irá questionar, e mais fácil será manipulá-los.
- b. Hoje, a grande massa não estuda e não pesquisa. Se informa e se doutrina através de redes sociais, e ainda compartilham sem saber ou não se aquilo de fato é verdade.
- c. Um povo não instruído, votará no candidato que mais se parecer como um herói.
- d. E quando não se tem um herói, se forja um.
- e. **Eclesiastes 4:13-16**
- f. De acordo com esse texto, o povo vai atrás do mais popular. Quando a popularidade some, o povo vai atrás de outro.
- g. Não são os políticos que precisam mudar, para transformar a nação. É o povo que precisa mudar, para então mudarem os políticos!
- h. Podemos mudar a nossa nação? Sim. Mas, sem milagres, sem salvadores da pátria. Um movimento que surja do povo, com uma legislação justa.
- i. Mas antes, esse povo precisa ser instruído, educado, aprender a pensar e refletir, conhecer bem a história para não repetir os mesmos erros do passado.
- j. Por isso, precisamos pedir para Deus: levante mais profetas!